

Ser santo é entregares-te, dando o melhor de ti nas ocupações de cada dia.

Papa Francisco, GE, 14, 25

Gaudete et Exsultate – reflexão

1.^a Semana da Quaresma

Oxalá consigas identificar a **palavra**, a mensagem de Jesus que Deus quer dizer **ao mundo com a tua vida**. Deixa-te transformar, deixa-te renovar pelo Espírito para que isso seja possível, e assim a tua preciosa missão não fracassará. O Senhor levá-la-á a cumprimento mesmo no meio dos teus erros e momentos negativos, desde que não abandones o caminho do amor e permaneças sempre aberto à sua ação sobrenatural que purifica e ilumina. (GE, 24)

2.^a Semana da Quaresma

A tua vida talvez não tenha sido sempre perfeita, mas, mesmo no meio de imperfeições e quedas, continuas a caminhar e a agradecer ao Senhor. (GE, 3)

3.^a Semana da Quaresma

(...) Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais. (GE, 14)

4.^a Semana da Quaresma

Abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que nos acarrete problemas: isto é santidade. (GE, 94)

Outras passagens da Exortação Apostólica

Uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. (...) Importante é que cada crente discirna o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo, quanto Deus colocou nele de muito pessoal, e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele. (GE, 11)

Não é saudável amar o silêncio e esquivar o encontro com o outro, desejar o repouso e rejeitar a atividade, buscar a oração e menosprezar o serviço. Tudo pode ser recebido e integrado como parte da própria vida neste mundo, entrando a fazer parte do caminho de santificação. Somos chamados a viver a contemplação mesmo no meio da ação, e santificamo-nos no exercício responsável e generoso da nossa missão. (GE, 26)

Não tenhas medo da santidade. Não te tirará forças, nem vida nem alegria. Muito pelo contrário, porque chegarás a ser o que o Pai pensou quando te criou e serás fiel ao teu próprio ser. (GE, 32)

Não tenhas medo de apontar para mais alto, de te deixares amar e libertar por Deus. Não tenhas medo de te deixares guiar pelo Espírito Santo. A santidade não te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça. (GE, 34)

Quando alguém tem resposta para todas as perguntas, demonstra que não está no bom caminho...(GE, 41)

A santificação é um caminho comunitário, que se deve fazer dois a dois. (GE, 141)

Para Reflexão nas aulas de EMRC e Educação da Interioridade

Diz o Papa Francisco que há algumas características da santidade no mundo atual que são indispensáveis para compreender o estilo de vida a que o Senhor nos chama. Considera-as “particularmente importantes devido a alguns riscos e limites da cultura de hoje”, referindo explicitamente “a ansiedade nervosa e violenta que nos dispersa e enfraquece; o negativismo e a tristeza; a fraqueza cómoda, consumista e egoísta; o individualismo e tantas formas de falsa espiritualidade sem encontro com Deus, que reinam no mercado religioso atual”

Em contraposição, o Papa propõe-nos:

O suporte, a paciência e a mansidão - “permanecer centrado e firme em Deus, que ama e sustenta”, pois “o testemunho de santidade, no nosso mundo acelerado, volúvel e agressivo, é feito de paciência e constância no bem”. Alertando para o risco de os cristãos também fazerem “parte de redes de violência verbal, através da internet e vários fóruns ou espaços de intercâmbio digital”, comenta: “É impressionante como, às vezes, pretendendo defender outros mandamentos, se ignora completamente o oitavo: “não levantarás falsos testemunhos” e se destrói sem piedade a imagem alheia. Nisto se manifesta como a língua descontrolada “é um mundo de iniquidade” e, inflamada pelo Inferno, incendeia o curso da nossa existência”.

Uma outra característica reside na alegria e sentido de humor: “o que ficou dito não implica um espírito retraído, tristonho, amargo, melancólico ou um perfil sumido, sem energia. O santo é capaz de viver com alegria e sentido de humor. Sem perder o realismo, ilumina os outros com um espírito positivo e rico de esperança”, pois “o mau humor não é um sinal de santidade”. “Existem momentos difíceis, tempos de cruz, mas nada pode destruir a alegria sobrenatural”.

Uma terceira característica é a ousadia, o impulso evangelizador que deixa uma marca neste mundo. A ousadia é selo do Espírito, testemunho da autenticidade do anúncio. É uma certeza feliz que nos leva a gloriar-nos no Evangelho que anunciamos, é confiança inquebrantável na fidelidade da testemunha fiel, que nos dá a certeza de que nada “poderá separar-nos do amor de Deus”.

Como diz o papa Francisco, “quantas vezes nos sentimos instigados a deter-nos na comodidade da margem! Mas, o Senhor chama-nos a navegar pelo mar dentro e lançar as redes em águas mais profundas”, no mar da santidade infinita do nosso Deus!